

A NOVA ERA

AGNELO MORATO - VICENTE RICHINHO
REDACÇÃO: RUA JOSÉ MATEUS GARCIA, 572 - 14.400 FRANCA - SP - BRASIL

15

Junho

1978

Ano LI

Nº 1507

Silencie, não fale nada...

RAMIRO

GAMA

Terminamos determinada crônica, lembrando-nos de que, pelo uso que fizemos da língua, estaremos escolhendo Jesus ou Barrabás...

Precisamos santificar a verbo, que deve ser criador e não destruidor.

Faz-se mister policiarmos a língua, procurando manter o coração e a mente nos caminhos retos, no clima dos anseios elevados, olhando a vida do CIMO DO MONTE de nossas responsabilidades.

Os Espíritos, olhando a razão de ser de nossos fracassos e de nossas enfermidades, podem-nos vigiar a nossa hora de auto-disciplina, a fim de que caminhemos, progredamos, crescendo em espiritualidade.

A língua, no dizer de Latino Coelho, é a mais terrível das armas, quando a serviço do mal.

É ela que nos induz, quase sempre, através de conversações maledizentes, a perder o nosso dia, a nossa semana, o nosso ano, a nossa prova...

Cria a palavra e esta tece a rede de nossos ideais ou de ódio, estimula o nosso Anjo ou o nosso demônio, oferecendo-nos o Programa de Jesus ou de Barrabás...

Faz-se necessário, a nosso bem, saber conversar, saber falar, utilizando a Palavra no rigor da disciplina cristã, para que ela não zombe, não calunie, não ridicularize, não fira; antes: console, esclareça, beneficie, premele, exalte e nos eleve.

Pela Palavra, diz-nos Emmanuel, seremos conhecidos e nos identificaremos com quem estamos: se com Jesus ou com Barrabás e seus comparas...

O divino Amigo legou o Evangelho ao Mundo CONVERSANDO, escreve o iluminado autor de PAULO E ESTEVÃO.

Precisamos, pois, PREZAR a Palavra, traduzir o uso cristão da língua, falando bem de tudo e de todos ou fazendo-a SILENCIAR SE...

A MÁ CONVERSACÃO NA HORA ATUAL PRESIDE AS NOSSAS REUNIÕES, vive conosco, em nossos lares, anda conosco nas ruas, reside conosco, nos setores de trabalho, dá-nos sua presença até no ar que respiramos...

Quem agir ao contrário, será tachado de OBSEDIADO...

Um exemplo:

Certa vez, um grupo de confrades procurou o Chico Xavier, justamente numa ocasião em que Pedro Leopoldo, como todo o Brasil, vivia o clima triste das eleições...

E a conversação foi sobre POLÍTICA, maliciência, ao redor da personalidade de um conhecido POLÍTICO...

Cada um dos presentes trouxe à tona um defeito do irmão ausente. E o justificava com detalhes dolorosos. Chegou a vez do Chico opinar...

E o querido Mèdium, envolvido, sem querer, num clima inferior, ia falar mas sem o intuito de ferir o ausente, quando Emmanuel, seu valeroso Guia, lhe aparece e lhe diz: SILENCIO, NÃO FALE NADA...

E Chico Xavier, um pouco pálido, tartamudeou alguma coisa e calou-se...

Os presentes entreolharam-se surpresos apiedados... E, um dentre eles, avisou-VAMOS DAR UM PASSE NO CHICO: ELE ESTÁ DOENTE E VITIMA DE UM OBSESSOR...

Deram o passe e saíram Na rua comentando-VEJAM ATÉ O CHICO É VITIMA DE OBSESSORES... VIRAM COMO ELE QUIS FALAR E NÃO CONSEGUIU TOMAR QUE FOI POR ESPÍRITO INFELIZ?...

Dentro de casa, no entanto, abraçando o Chico, Emmanuel, concluindo, aconselhou: VOCÊ ESTÁ COM JESUS E, por isso precisa cuidar da língua. E, porque calou-se a tempo e não ajudou seus irmãos na maledicência, está passando por OBSEDIADO... Mas é preferível, porque junto a Jesus você SANTIFICOU O VERBO CRIADOR.

A caridade, antes de chegar às mãos, aos olhos, à mente, aos pés, aos ouvidos e no coração, precisa passar pelo verbo, pela língua.

Senão, como pensaremos, como andaremos, como ouviremos, como sentiremos, como falaremos, com Jesus ou com os êmulos de Barrabás?!

E que daremos de nós, pelas nossas mãos ou por outros sentidos, senão estivermos totalmente com o Grande Amor de Nossas Vidas?!

Que exemplo do evangelizador de Uberaba e Pedro Leopoldo nos sirva de preciosa lição para continuarmos lutando conosco mesmo à vitória da santificação de nos sa língua.

VII Congresso de Jornalistas e Escritores Espíritas

Em consequência do VI Congresso, que se realizou em Brasília, de 15 a 18 de abril de 1967, fundou-se a Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas (ABRAJEE), cumprindo uma recomendação do I Congresso e, portanto, desde 1939. Cabe à Associação convocar e executar, daqui por diante, os Congressos subsequentes. De acordo, porém, com uma proposta, aprovada em Brasília por maioria de votos, o próximo Congresso será realizado no Rio, sob o patrocínio da Federação Espírita Brasileira. Assim pois a FEB e a ABRAJEE trabalharão de comum acordo. A FEB, como patrocinadora, e a ABRAJEE, como promotora do Congresso, constituiram, no Rio, uma Comissão Organizadora, tendo os presidentes das duas entidades como membros natos. A Assessoria da ABRAJEE dirigiu uma circular com um questionário aos fundadores, pedindo que preencham e devolvam logo o referido questionário, a fim de que se organize, quanto antes, o quadro de sócios. Por enquanto, até que seja organizada a Tesouraria, instituiu-se uma contribuição anual de cem cruzeiros para fazer face às primeiras despesas de papel, correspondência, etc.

Ficou estabelecida, na última reunião,

a data de 15 de novembro do próximo ano para a sessão de abertura do VII Congresso, pois foi exatamente a 15 de novembro de 1939, na ABI, que se instalou solenemente o I Congresso. A inauguração do VII Congresso, naquele dia, terá, portanto, caráter comemorativo do quadragésimo aniversário do 1º Congresso. Já houve, até agora, os seguintes Congressos de Jornalistas e Escritores Espíritas: I. no Rio; II. S. Paulo; III. Belo Horizonte; IV. Curitiba; V. Niterói; VI. Brasília. A Comissão Organizadora do VII Congresso realiza as suas reuniões mensalmente. No 4º sábado às 18 horas sob a presidência do Dr. Antônio Paiva de Melo, tendo como secretário o jornalista Lybio Magalhães, na sede da Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro - Seção Capital (Ex - Federação Espírita da Guanabara) na Rua dos Inválidos 182 - térreo. A Federação Espírita Brasileira está representada pelo dr. Juvani Borges, seu Vice - Presidente; a Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas por Deolindo Amorim seu Presidente.

Endereço para correspondência:

Caixa Postal 7 016 ZC-58-Agência Gomes

Freire - 20.000 - Rio de Janeiro - RJ

Missionário dos nossos tempos

AGNELO MORATO

Entre os homens que muito se distinguiram, neste Século, está a figura impressionante de Raoul Follereau, recentemente desencarnado em Paris. Sua atividade em favor dos semelhantes lhe deu lugar de legítima patronidade no campo da filantropia. A ação prestativa desse sanitarista incomum e sua dedicação em favor dos que ele classificava como irmãos de humanidade de no-lo distinguem como verdadeiro cristão. Dado seu empenho em favor dos acometidos do mal de Hansen e sua expressiva solidariedade a essas criaturas, foi cognominado, com justa razão, o "Apóstolo dos Hansenianos". Desde 1950 acompanhamos, pelos jornais, as notícias de suas campanhas meritórias, nesse campo. Sua vida se integrou definitivamente na abnegação dessa tarefa consoladora, pois ele se fez itinerante da esperança aos infelizes leprosos e visitou, nessa condição, os principais países do Mundo.

E sua missão se fez muito mais do que simples palavra de reconforto, pois integrou-se no atendimento mais direto aos doentes subjugados à lepra deformante.

Muitas ações saneadoras encontraram no denodo de Follereau a segurança e a experiência da criatura, que se definiu inteiramente a favor desse crucial problema da humanidade. Muitos viam nele os sinais de alguém superior comprometido com o próprio designio do Criador em socorro a esta terra infeliz.

Sua campanha também de combate à horrível morféia, essa enfermidade crucial que há milênios estigmatiza os humanos, se ampliou por amor e idealismo.

Procurou Raoul Follereau despertar na consciência dos poderes constituídos do Mundo a responsabilidade da assistência imediata a essa malsinada parte da raça humana e foi autor de muitos livros nesse sentido, quando se fez verdadeiro arauto da erradicação dessa moléstia. Termina assim sua gloriosa trajetória de existência física com a soma de 75 anos e completou, nessa tarefa, mais de cinquenta anos, pois desde jovem entregou-se inteiramente nesse trabalho, julgado, por ele mesmo, como dever inadiável da assistência social.

Defensor dos doentes da lepra, encarecia-lhes o direito de participação nas comunidades e sustentava que todo leproso curado deve encontrar nos corações humanos um clima de otimismo. Essa enfermidade cruenta, como se sabe, mesmo após ser debelada pelo tratamento prevalente, deixa nas pessoas marcas profundas de suas chagas, tal praga de gafanhotos ao destruir uma gleba alvissareira.

Desse modo, esse missionário do bem, afeito aos princípios do altruísmo cristão, encareceu sempre a vantagem de reintegrar-se os hansenianos na crença em Deus. Por esses atos de solidariedade e amor eles hão de ver que também são nossos irmãos de humanidade na valorização do Evangelho. Nossos irmãos em vias de aprimoramento na escala etnográfica ao trazerem na carne o ferrete de um passado delituoso, pronto ao resgate à custa de lágrimas e humilhações, tornam-se as crisálidas, quando se libertarem de seu casulo. O ensino, dedicado pelo Cristo, em proveito dos que lhe quisessem seguir o caminho como seus seguidores está também condicionado a essas incursões da solidariedade universal. Foi assim que Follereau, outro Missionário que o Século vai preservar para a posteridade, fundou pelo Mundo todos os centros de valorizações e atendimentos aos Hansenianos.

Hoje todas essas entidades incentivadas e fundadas por esse gigante da caridade maior incluem seu nome como verdadeiro patrono, cuja filosofia se prende no patriotismo do homem, que foi intermediário dos Planos Divinos em favor das criaturas humanas. Todos os que souberam aplaudir Raoul Follereau em sua caminhada de luz pelo nosso Orbe, devem unir-se em prece pelo seu Espírito ora liberto. A Associação Internacional dos Hansenianos, sediada em Paris e que representa obra de seus esforços em torno dessa meritória campanha, deve coordenar de agora em diante programa de atividades, onde se faça em prática sua experiência, legada aos seus continuadores. Sua atividade de Apóstolo Moderno imprimiu-se nos sentimentos da solidariedade humana. Comportamento exato da índole cristã pelas normas universalistas com as características do amor verdadeiro.

Quando de sua estada no Brasil, ele e sua esposa foram recepcionados carinhosamente pelos espíritas e por muitas instituições que lhe conheciam as atividades humanitárias. Pode Raoul Follereau compreender, então, que a Família Espírita, em todas as iniciativas emancipadoras e libertas do preconceito, sempre se torna presta em dar seu apoio e sua solidariedade. E junto do trabalho messiânico desse missionário o espírito deveria ser, como foi, o primeiro a dar a presença informal e o apoio incondicional a esse pioneiro das erradicações prevalentes dessa moléstia. Ao visitar os principais sanatórios hansenianos do nosso País, declarou sentir que os brasileiros deram evidentemente as mãos em favor de um problema e, assim, tornaram-se ponto de apoio à vontade de Deus para solução-le.

Espírita não fala mal de ninguém

José

Jorge

Fomos visitar certa cidade mineira, a convite de seu órgão espírita municipal, e lá ficamos encantados com a notícia de que havia entre os diretores um libanês: o Salim.

Diga-se, de passagem, que não é comum encontrar-se na Doutrina Espírita judeu, árabe ou japonês, porque são representantes de culturas milenares estratificadas e fortemente tradicionais, que dificilmente aderem ao Espiritismo.

São raras as exceções. Como sou descendente de libanês, fiquei logo agarrado ao Salim e o caso terminou em uma afeição mútua e... num convite para um quibe em sua casa.

Cientes e invejosos de nossa camaradagem, tentaram incompatibilizar-nos, prevenindo-me do seguinte: — Professor, o sr. vai se decepcionar com o Salim, quando souber de um fato grave que aconteceu com ele, em plena delegacia, onde foi desautorado pelo comissário. Aguarde que, após o almoço, lhe contaremos os pormenores!

Tive de aguardar algumas horas, curioso pela novidade e pesaroso pela anunciada decepção, e o próprio presidente do Centro Espírita que visitávamos foi quem fez questão de relatar a ocorrência, onde estava envolvido meu grande confrade e meu patrício Salim:

— Havia nesta cidade um jovem de importante e tradicional família, que se dava ao desagradável vício de embriaguez. Quando bebia, não só promovia desordens nos botecos e bares onde bebericava, como também se tornava inconveniente, desrespeitando a todos quantos aparecessem na ocasião. Ninguém ousava prendê-lo, nem ao menos denunciá-lo, pois seus pais pagavam generosamente todos os prejuízos havidos e se desculpavam pelos abusos perpetrados.

Em certa ocasião, porém, houve mudança de chefia na polícia e o novo comissário, inteirado dos hábitos e acontecimentos da pacata cidade, mandou logo avisar ao descontrolado rapaz que se contivesse em suas bebedeiras porque ele o prenderia, caso voltasse a repetir suas intemperanças e inconveniências. O rapaz não levou a sério as advertências do delegado, bebeu demais, cometeu atropelos, e cumprindo sua palavra, o comissário o trancafiou no xadrez, não obstante todas as "imunidades" das tradições e posição social do incorrigível jovem.

Já meio refeito da «carraspana», o moço ameaçava o delegado, prevenindo-o de que sua família haveria de soltá-lo e que se vingaria, pois nunca poli-

cial algum tivera coragem de prendê-lo. Afinal de contas, todos os prejuízos seriam pagos e, também, ele era de boa família e muito conhecido por todos da cidade...

— Conhecido, mas não querido, corrigiu, veemente, o representante da lei. E já era tempo de se por paradeiro a tantos abusos, porque ninguém naquela localidade gostava dele! Ninguém, ninguém mesmo seria capaz de falar bem dele!...

Foi aí que o rapaz, interrompendo o delegado, falou:

— Não é bem assim, o sr. também está exagerando. Além disso, eu possuo minhas amizades e tenho meus colegas, que gostam de mim!...

— Pois bem, aduziu o delegado, se você me apresentar uma pessoa, uma só que seja capaz de falar bem de você, eu lhe prometo soltá-lo! Não creio que alguém possa gostar de um rapaz como você: descontrolado e desrespeitoso!...

O jovem, pensando um pouco, falando seriamente, propôs:

— Mas o sr. me soltará mesmo, caso eu apresente uma pessoa da cidade que fale bem de mim? Dá sua palavra?

— Sim, prometeu a autoridade, na certeza de que ninguém o defenderia, tal era sua má fama na cidade.

— Então chame o cabo, para ser testemunha de sua promessa!

Velo o cabo e o acordo foi feito.

— Vamos, insistiu o delegado, diga agora: quem será capaz nessa cidade de falar bem de você?

— Mandei chamar o sr. Salim, do Centro Espírita!... Mal o moço indicara o nome do Salim, o delegado deu um enorme murro na mesa e berrou, contrariado:

— Você, além de desordeiro, ainda quer brincar comigo? Você foi logo escolher o Salim? Você já viu espírita falar mal de alguém? Salim não!...

E não soltou o rapaz, que só no dia seguinte foi liberado.

O testemunho de Salim não servira para o delegado, porque ele era espírita e nenhum espírita pode falar mal de ninguém!...

Caro leitor, se seu nome fosse o apresentado ao comissário daquela cidadezinha mineira, teria merecido o mesmo respeito?

É, o verdadeiro espírita não pode falar mal de ninguém!...

Jorge

Borges de
Souza

Reencarnação

O sofrimento é o cadinho onde purificamos nosso e pinto e o transformamos separando o joio do trigo, a gamba do diamante.

Um diamante que haverá de mais belo quando perfeito, bem lapidado, livre de toda e qualquer sujeira?

Por suas múltiplas facetas, após tanto trabalho, reflete mil raios multicores, brilha d'uma luz toda celeste.

Quanto trabalho, quanta responsabilidade custou este belo solitário e que preço elevado atingiu ele!

Assim somos nós. Cobertos de defeitos, de imperfeições, somos atraídos a este planeta, de onde devemos sair brilhantes e resplandecentes, qual um lindo solitário.

O artifício, o lapidário somos nós mesmos; quanto trabalho! Quanta responsabilidade! Trabalho com que aos poucos nos despidamos dos vícios, das fraquezas que nos maculam e depois, qual hábil lapidário, faceitear a pedra bruta que nós somos, para transformá-la num espírito brilhante, resplandecente de virtudes e apto a atingir o preço elevadíssimo da felicidade eterna.

Muito trabalho, muita paciência, muita perseverança são pedidos ao lapidador. O mesmo é pedido ao homem para que transforme seu espírito cheio de senões num espírito perfeito.

Às vezes o lapidário, depois de muito trabalho, vê com tristeza que pouco valor tinha a sua pedra; quer a dimensão, quer o formato não o satisfazem, as joias como o entristecem!

O mesmo se dá com o homem. Quando libertado do corpo carnal vê desenrolar diante de seus olhos a sua vida terrena, entristece-se porque nenhum mérito adquiriu. O formato, a dimensão são insignificantes; deixou-se levar por exterioridades, pela vaidade, pelo luxo e em nada cresceu aos olhos de Deus.

2.ª página 15/6/78!

O COEM em fascículos

O Centro Espírita "Luz Eterna" está lançando nova edição, em "off-set" e ilustrada, das apostilas do Centro de Orientação e Educação Metácnica COEM, com uma novidade: em fascículos.

Após criteriosas observações, a Coordenação do COEM do CELE notou que a distribuição da apostila aos poucos, durante o desenvolvimento do programa, é mais didática do que a entrega da apostila completa, já nas primeiras sessões.

Segundo essa orientação, serão lançados de fascículos, cada um contendo uma fase completa, isto é, três Sessões de Exercício Prático, três Roteiros de Estudo Dirigido e dois Testes Doutrinários. No final serão lançados o índice e a capa, ficando a edição completa para encadernação.

Os Centros interessados na aquisição de exemplares do 1º Fascículo (1ª Fase do COEM) podem escrever ao Centro Espírita "Luz Eterna", Rua Desembargador Hugo Simas, 137, Curitiba-Pr.

Além da apostila, encontra-se em fase final de impressão, e deverá ser lançado nas próximas semanas o, "Manual de Aplicação". Esse Manual, que está sendo impresso em formato de livro, contém todas as orientações necessárias para a instalação e desenvolvimento correto do COEM, bem como seu histórico e a fundamentação doutrinária do programa.

Congresso já tem data

Foi marcado para 15 de novembro de 1979, no Rio de Janeiro, o VII Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas. A data foi proposta pelo jornalista e escritor Deolindo Amorim, Presidente da ABRAJE, durante a reunião da Comissão Especial de Organização do VII OBEE, realizada no sábado 29 de abril, na Federação Espírita Estado do Rio de Janeiro, Seção Capital (Rua dos Inválidos, 182, Centro, Rio de Janeiro, RJ). Na justificativa da proposição, lembrou o sr. Deolindo Amorim que foi também a 15 de novembro que, há 40 anos, se realizou no Rio o I CBEE, em marco na história do estudo da difusão do Espiritismo no Brasil, como salientou.

Assim, o VII se realizará de 15 a 18 novembro de 1979 (quinta-feira a domingo).

A reunião, que durou quase três horas, foi presidida pelo Sr. Antônio Paiva Melo, presidente do FEBRJ. Seção Capital, presentes, entre numerosos outros confrades, os srs. Juvatin Borges de Souza, Lauro S. Thiago, da Federação Espírita Brasileira, ainda o sr. Demétrio Pável Bastos e sua esposa, D. Vânia Derly Dutra Bastos, ambos do Instituto "Maria" e do Instituto de Cultura Espírita de Juiz de Fora, que foram promotores da I Prévia do VII CBEE.

Mãe

Ela é qual botão de rosa,
Sempre aberta para amar,
Que recende perfume
Junto aos entes do seu lar.
Mãe, emblema de piedade,
Toda feita de candura,
Que em seu riso de beldade
Olha os filhos com ternura.
Ela é anjo bonançoso,
Tão querida, abençoada,
No seu gesto tão formoso,
Alegando a prole amada.
Quando novo, em tenra idade,
Ela embala seu filhinho,
Com ardor e santidade,
Entre afetos de carinho.
E se acaso o filho chora,
Consternado, em aflição,
Ela com fervor implora
De Jesus a proteção.

Leonardo Severino

Você possui revistas e jornais velhos?
Faça doação ao Grupo
Espírita «Luz e Amor».
É só telefonar para 722-3318
e aguardar a coleta.

Milton Nascimento Leitão

Clássicos em Espiritismo

Celso

Martins

Um confrade amigo me dizia: "Celso, vejo que existe muito livro espírita para eu ler." Ao que retruquei, sorrindo: "Irmão... Coloca livro nisto! Não existe muito livro para nós estudarmos, não... Existe toda uma imensa biblioteca!"

É de fato, não estava nem estou agora exagerando! A literatura espírita é vasta e fecunda; vasta e profunda.

Haja tempo para ler obras espíritas. Tempo e dedicação para estudá-las a fundo. Tempo e vontade para assimilar os seus ensinamentos sublimes. Tempo e desejo sincero de vivenciar sua mensagem de luz e de paz.

A grosso modo, podemos classificar os livros espíritas em três grandes grupos. Em primeiro lugar, as obras básicas de Kardec, formando como que a espinha-dorsal, a mola-mestra de todo o Espiritismo. Em seguida, as obras clássicas, escritas por Bozzano, Flammarion, Delanne, Crookes, Geley, Aksakof, Lombroso, Stainton Moses, Zollner, De Rochas, Wallace Gibber, etc. E por fim as obras complementares, de autores espíritas (obras mediúnicas, de experimentação, mensagens amorosas, como Emmanuel, André Luiz, Bezerra de Menezes, Irmão X, Joana de Angeles, Viana de Carvalho, Manoel Philomeno de Miranda, Victor Hugo e outros); e de autores encarnados como Deolindo Amorim, Vinícius, Leopoldo Machado, Carlos Imbassahy, Herculano Pires, Jorge Rizzoli, Raimundo Gama, etc...

Neste artigo despretencioso, estou como que fazendo um convite aos prezados leitores, principalmente aos jovens, quer dizer, à turma moça que está ingressando agora em nossas fileiras. Um convite fraterno no sentido de que examinem, leiam, estudem, meditem nos clássicos do Espiritismo. Aliás é muito comum, quando se aprende um idioma qualquer, ouvir-se do professor semelhante recomendação. Quem quer que estude Francês é convidado a ler Chateaubriand, Pascal, Zola, Victor Hugo, Alfred de Musset, La Fontaine, Madame de Sevigné, Flaubert, Balzac, etc... — para

aprimorar o conhecimento da língua e um estreitamento no convívio com o espírito do povo da França. É assim por diante...

O mesmo ocorre com relação ao estudo do Espiritismo. A leitura dos verdadeiros clássicos espíritas como que sedimenta todo o conhecimento útil das obras de Kardec. Amplia nossos horizontes; fortalece nossas convicções...

É já que estou convidando a este estudo, quer dizer, a esta volta aos clássicos espíritas, gostaria de destacar, por ora, dois autores cujas obras são altamente valiosas por seu conteúdo doutrinário. Refiro-me a Léon Denis e Gabriel Delanne. Poderia citar outros. Mas por agora, vejamos estes dois.

Denis foi o continuador da obra de Kardec; foi, dentre seus seguidores, aquele que, talvez, mais de perto sentiu a Doutrina em sua totalidade filosófica e naturais desdobramentos científicos e morais...

Muito sólida a sua contribuição à causa espírita através de páginas altamente consoladoras. Merecem acurado estudo seus trabalhos, como Problema da Dor, do Ser e do Destino, O Porquê da Vida, Depois da Morte, O Grande Enigma, Cristianismo e Espiritismo, bem como o romance Giovanna.

Também muito valiosa a complementação científica fornecida por Delanne, notadamente no terreno da Biologia e da Psicologia, através de obras como Reencarnação, A Alma é Imortal, O Espiritismo perante a Ciência, A Evolução Anímica, etc. Sempre aquela fartura de exemplos na hora da argumentação!

Todos estes títulos já estão há muito tempo traduzidos para o português; e devem ser lidos com carinho por todos, evidentemente com lucro para o leitor. Leiam-nos e depois me digam se não estou fazendo um agradável convite.

Cartas: CX. Postal nº 61.003 — Marechal Hermes — Rio de Janeiro — R.J.

Ataque e Defesa

Rossini

Theodomiro

A perseguição ao Espiritismo não é nova. O rei Saul, que vivera ali por volta do Século X (a. C.) já perseguia os médiums impiedosamente. Entretanto, como o feitiço costuma virar sempre contra o feiticeiro, o despótico rei tornou-se médium à revelia. Não sendo fiel ao mandato que lhe fora confiado, perdeu para sempre sua mediunidade, caindo em lamentável obsessão.

A Inquisição se incumbia de destruir excelentes sensitivos, entre os quais destacamos Joana D'Arc e Giordano Bruno, que teriam sido enviados ao mundo para arrostarem as "Bestas", até que Napoleão Bonaparte, Marquês de Pombal e outros dessem o golpe de morte no jesuitismo, destruindo os últimos redutos dos apaniguados de Torquemada e seus superiores.

Kardec, como todos sabemos, teve que enfrentar os mais altos figurões de "Vestes talares", derrotando-os com seu verbo primoroso e argumentos irrefragáveis, elegância e lisura, tal como recomendara Salomão: "Não respondas ao insensato segundo a sua estultícia, para que não te faças semelhante a ele." — Provérbios 26:4.

Os inimigos de Cristo, no Brasil, foram inteiramente riscados do mapa ao serem contrangidos a enfrentar Cairbar Schutel, Carlos Imbassahy e outros, simplesmente porque o "Dono da Vinha" havia sentenciado:

"Eu sou a Pedra Angular que os construtores rejeitaram; quem cair sobre ela ficará em pedaços." — Lucas 20:18.

Em nosso país, a Constituição Brasileira garante liberdade de pensamento e de crença, entretanto, a "Lei de Segurança Nacional", equitativa e justa, desconhece gregos ou troianos... Que se cuidem os perturbadores da ordem pública!!

Onde residimos, os ataques ao Espiritismo são menos freqüentes e menos contundentes. Entretanto, há um ângulo esquisito, desconcertante, risível...

Os que atacam o Espiritismo publicamente são os melhores freqüentes na compra de livros espíritas — afirmam nossos balconistas... Dá pra entender!!

Em 1861 Kardec escrevia em "O Livro dos Médiums":

"O Espiritismo repousa sobre as bases fundamentais da religião e RESPEITA TODAS AS CREN-

ÇAS." (Destaque nosso). Ob. cit. cap. III, p. 33 "DO MÉTODO". Ed. FEB.

Certos estaremos se procedermos como o Padre Vieira, autor desta máxima:

"Quando me fazem uma ofensa, procuro elevar minha alma tão alta, que a injúria jamais poderá alcançá-la."

E André Luiz adiciona:

"Não exija a educação do companheiro; demonstre a sua".

Nosso mundo interior

O ser humano está em constante luta consigo mesmo devido ao modernismo da vida atual, que exige maiores desgastes emocionais. Hoje tudo é correria nas grandes cidades principalmente, com congestionamentos, poluição e aflições que causam um desencontro anormal de nossas reservas psíquicas e orgânicas, causando um desequilíbrio com consequente angústia interior que poderá gerar uma neurose.

O espiritismo traz um novo alento procurando solucionar diversos problemas e colaborando para o equilíbrio pessoal e familiar. As sessões públicas dos centros com palestras evangélico-doutrinárias e passes são uma pausa necessária em nossas agitadas vidas. As leituras de obras básicas espíritas de Allan Kardec e de renomados médiums como Chico Xavier, Divaldo Franco e outros, nos ajudam a encontrar um novo alento ao nosso viver, esclarecendo muitos pontos de que temos dúvidas e receios infundados, frutos de preconceitos e falta de conhecimento do verdadeiro espiritismo.

A prece espontânea, a salutar prática do Evangelho no Lar, a meditação e a vida dentro da moral cristã, nos trazem de volta ao nosso mundo íntimo, ao nosso Eu Espiritual, que muitas vezes fica apagado, permitindo ao desânimo invadir nosso ser, destruindo nossas reservas de bom humor, de paz e harmonia íntima.

Alguns buscam tranquilizantes na esperança de encontrarem um sono reparador, mas não conseguem libertar-se de seus problemas emocionais, familiares e financeiros, vivendo numa dupla personalidade em desarmonia consigo mesmo. É este o momento de pararmos um momento em nossa correria diária para fazermos uma prece, auxiliar um amigo, enfim, doar-nos em amor ao nosso sem-lhante. Veremos então que existe um mundo novo à espera de nossa colaboração. Vivamos nosso mundo íntimo com Jesus.

Cláudio G. Magalhães



SOROCABA—SP

Dia 30 de abril último realizou-se nessa cidade o II Encontro Regional de Esperanto do E. S. Paulo tendo a ele comparecido cerca de 120 esperantistas das seguintes cidades: Sorocaba, Itu, Indaiatuba, Votorantim, Sumaré, Bauri, Promissão, Bastos, São Paulo, Rio Claro, São Miguel Paulista, Santo André, Caçapava, Barra Mansa e Rio de Janeiro. Os trabalhos foram abertos pelo deputado estadual Osório Silveira tendo também usado da palavra o presidente da Câmara Municipal de Sorocaba, sr. Edgar Marciano da Silva. O Sorocaba Esperanto Klubo ofereceu aos participantes um almoço de confraternização na sede da União Municipal Espirita, onde, em uma das suas dependências, funciona o referido clube, cujo atual presidente é o prof. Elutizio P. Rodrigues.

No Gabinete de Leitura Sorocabano, onde se registraram as sessões de trabalho, o major FM Gilberto A. Silva Velho montou uma pequena mostra esperantista. Entre os assuntos tratados, o prof. Wilson Ferreira Martins falou sobre o I Congresso Latino-Americano de Esperanto, que será realizado em Marília em julho do corrente ano.

BELO HORIZONTE—MG

O Spiritismo Grupo "EEE" - C. Postal 507 - Belo Horizonte, acaba de lançar um excelente livro para o aprendizado do esperanto. Contém 123 páginas e 2.500 desenhos. O Ilustrado Método de Esperanto foi impresso em papel de primeira e apresenta-se com o formato 21 x 28.

RIO DE JANEIRO — RJ

O Spiritismo Eldona Sociedade "F. V. Lorenz", editora fundada recentemente no Rio de Janeiro por grupo de esperantistas espíritas acaba de lançar os seus primeiros livros. Trata-se das obras de Humberto Rohden DE ANIMO AL ANIMO (De Alma para Alma) e SURVOJE AL LA KOSMA KONSCIO (No Caminho da Consciência Cósmica). O subscritor desta coluna já remeteu exemplares do livro De Animo al Animo para o Instituto Japonês de Esperanto, para a Liga Argentina de Esperanto e para o diretor da Revista Portuguesa de Esperanto, dr. E.M. Alves de Moura.

BRASÍLIA—DF

Sob a direção do sr. Enivaldo Alves Silva, Presidente da Associação Brasileira de Esperanto, essa entidade acaba de criar o seu LIBRO SERVO, uma espécie de clube do livro, tendo já entrado em acordo com perto de 80 editoras de várias nações. Também a Organização da Juventude Esperantista, cuja direção nacional acha-se em Brasília e é presidida pelo jovem Ciro G. de Freitas, acaba de criar a Seção de Teatro, dirigida pelo próprio Ciro G. de Freitas, e a Seção de Música, dirigida pelo jovem pianista André Luiz Alves de Moura, da Organização da Juventude de Niterói.

Fogo selvagem

(Dedicado a companheiro que conheci em época sangrenta da Normandia e que agora encontro purgando prova redentora em Hospital de Pênfigo)

Cavaleiro normando, exibias trofeus...

Brilhava ao sol francês a tua lança acerada...

E deixavas, soberbo, a turba tresloucada

Perpetrar em teu nome a matança e escarcear...

Depois, te acreditaste um enviado dos céus,

Infundiste pavor na plebe amedrontada,

Sem teus passos deter, desavairavas e nada

Te impedia a ilusão em seus dourados véus.

Mas, veio o fim do corpo... O câncer te consumiu.

Nem consegues comer... Ninguém te louva o nome...

E sucumbes, assim, em província distante...

Suporta, cavaleiro, agora, crê e espera,

O pênfigo foliaceo é benção de outra esfera,

Que te transluzirá qual fêlgorio diamantel...

EPIPHANIO LEITE (*)

(Soneto ditado a Newton Boechat, durante a reunião comemorativa dos "Cinquenta Anos-Luz... de Mediunidade" de Chico Xavier, no dia 3 de março de 1978, na Escola "Jesus Cristo" de Campos, RJ enquanto o prof. Clovis Tavares fazia a prece de abertura, antes de passar a palavra ao orador.)

(*) Poeta Cearense

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA U.S.E. ESTA PREVISTA PARA OS DIAS 8 E 9 DE JULHO PRÓXIMO, EM SÃO PAULO, DE CONFORMIDADE COM SEUS ESTATUTOS SOCIAIS.



CORREIO CORREIO

UM VIDENTE HO-
LANDES QUE COLABO-
RA COM A POLÍCIA PA-
RA DESVENDAR CRI-
MES MISTERIOSOS E
DITOU UM LIVRO SO-
BRE SUA MEDIUNIDA-
DE.

ASSEMBLEIA GERAL DA U.S.E.

Em obediência aos dispositivos de seus Estatutos, a União das Sociedades Espíritas do Est. de São Paulo efetivará mais um ciclo de suas atividades com a realização da XVI ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA nos dias 8 e 9 de julho/78. A referida Assembleia terá como local a sede da Federação Espírita do E. S. Paulo, e obedecerá programa eletivo dos novos diretores para sua Diretoria Executiva e prestação de contas. Os representantes dos Conselhos Regionais e Metropolitanos, que formam o Conselho Deliberativo da U. S. E., devem nessa oportunidade estar credenciados para a votação e apreciação dos relatórios que devem ser apresentados pelos diversos departamentos em atividades dessa Entidade.

Tudo indica o objetivo unificacionista se sustenta cada vez mais pelos esforços de seus dirigentes atuais, onde dr. João Mazzotti, prof. Chirilo e outros campeões dessa grandiosa arrancada em favor da Família Espírita sempre se evidenciaram pela efetivação desse ideal.

VIDENTE FALA DE SUA MEDIUNIDADE

Gerard Croiset, o vidente que foi instado pela polícia da Holanda para colaborar no esclarecimento de muitos crimes misteriosos, publicou um livro em que relata seus dons medianímicos. Esse livro será lançado simultaneamente em diversos países como Estados Unidos, Inglaterra, Brasil, França, o qual será traduzido do original, editado por uma Livraria Holandesa, sob o título «Gerard Croiset - Paragnost». Esse sensitivo se tornou mais conhecido devido sua vidência e outros dons singulares, pois desde os seus 6 anos de idade aliviava muitos casos enfermicos com apenas o toque de seus dedos. Tornou-se famoso, no entanto, pela sua colaboração à Polícia de seu País, quando muitas soluções foram dadas a intrincados casos de pessoas desaparecidas e crimes graves.

Além disso, sua ação telepática localiza pessoas em outros países. Seus casos são comprovados rigorosamente por pesquisas e exames dos parapsicólogos mais credenciados.

COMEMORAÇÕES

Em abril último completou dois anos de atividades doutrinárias a já conceituada entidade Sociedade Espírita «Casa da Prece», sediada à Rua Almirante Barroso, 741, em Pelotas, R.S. Essa associação mantém assistência social prevalente e seus diretores cuidam também da divulgação da Doutrina Espírita em sua melhor programação de pureza.

ENCONTRO DE PSIQUIATRAS EM ITAPIRA

Sob patrocínio da Fundação Espírita «Américo Baitral», de Itapira, S. P., realiza-se nos dias 29 e 30 de julho próximo, nessa magnífica cidade paulista, a IV Prévia p/ Encontro de Médicos Psiquiatras e Psicólogos Espíritas. Esse encontro define-se na objetivação de dar maior realce aos métodos espíritistas no tratamento preconizado pela psiquiatria e psicologia, a fim de fortalecerem as novas experiências no tratamento de enfermos mentais. O programa e convocação dos senhores médicos psiquiatras e psicólogos interessados para essa convenção tem o prestígio dos seguintes especialistas sobre a referida matéria: dr. Luiz Sérgio Lima Gomes, dra. Isabel C. Nascimento Pinto, dr. Wilson Ferreira de Melo. O plenário desse encontro será no auditório do Hospital Espírita «Américo Baitral», em Itapira.

PALESTRAS EM ASSIS - S. P.

Em comemoração a mais um aniversário de fundação da Mocidade Espírita «Emmanuel», a UME de Assis, neste Estado, programou o seguinte: Dia 20/5 - Palestra na sede do «C. E. Joana D'Arc», falou o prof. Romário Araújo Melo, de Jaú; Dia 21/5 - no «C. E. «Casa do Caminho», Mesa Redonda entre os moços espíritas e o prof. Romário A. Melo. Encerrou-se essa festa comemorativa com um almoço de confraternização.

CONGRAÇAMENTO EM JUIZ DE FORA - MG

As famílias espíritas de Juiz de Fora e Santos, S. P., realizaram feliz conagração de fraternidade nos dias 21, 22 e 23 de maio último, cuja realização se deu nessa importante cidade mineira. Na oportunidade desse encontro o Instituto «Maria», da Manchester Mineira, elaborou o seguinte programa: Dia 21/5 - Inauguração das oficinas tipográficas dessa Instituição; dia 22/5 - Palestra do prof. Jaci Regis, jornalista e diretor do «Espiritismo e Unificação», cuja participação foi no Centro Esp. «Bezerra de Menezes»;

dia 23/5 - aula Jaci Regis, no Centro Esp. «Ivon Costa», p/ frutu palestra sobre momentoso tema da Sociologia Espiritista. Nessa oportunidade ainda falaram o confrade prof. Henrique Diegues, jornalista Washington Andrie e outros.

ANGRA DOS REIS - RJ

Após esforços em conjunto e boa vontade de diversos companheiros dessa localidade, ficou estabelecida a criação do Núcleo Espírita «Dr. Bezerra de Menezes», cujas reuniões estão previstas para as 3as, 4as, e 5as feiras de cada semana. Essas sessões realizaram-se em sala de aula da Escola Vila Residencial da Praia Brava. Assim a Cidade do Átomo Brasileiro inicia também suas programações doutrinárias.

SIMPÓSIO

A União Municipal Espírita de Petrópolis, RJ, patrocinou a 3a. Prévia do Sítio de Educação Espírita do Estado do Rio de Janeiro, a realizar-se neste ano em Nova Iguaçu. A referida preparação do SEE teve lugar em data de 20 maio último e contou como expositor o preclaro professor J. Herculano Pires, de São Paulo.

JESUALDA

O Presidente da Sociedade Civil e Filantrópica Jesualda, sediada em Paracatu, MG, sr. Avelino Couto, por circular, informa aos interessados e incorporadores do Movimento em favor dessa cidade em formação, que essa obra de vulto continua em seu programa construtivo. Informa, ainda, que nenhuma construção foi feita nos lotes até hoje e que os compradores dos mesmos, que estejam quites com as taxas previstas, terão assegurados seus direitos de posse. Qualquer esclarecimento sobre o assunto poderá ser endereçado à JESUALDA S. C. Filantrópica, Cx. Postal, 5 - PARACATU - MG (CEP 38.600).

SANTA BARBARA D'OESTE - SP

A UME dessa cidade promoveu nos dias 13 e 14 de maio último o I Ciclo de Palestras Espíritas. Na tribuna dessa promoção estiveram os seguintes expositores doutrinários: dr. Walter Acorzi, Myrtes S. Monteiro Santos, profa. Teresinha de Oliveira, prof. Leandro Guerino e Benedito Almeida Souza. Teve acontecimento ainda dentro desse programa uma «Festa Eucumênica» em homenagem às Mães. Ainda no dia 21/5, em continuidade ao referido movimento, realizou-se no Centro Espírita «Caminho e Progresso» a reunião do Cons. Regional Espírita. Deve-se muito nessa realização ao dinamismo de nossa correspondente Filisbina F. Matarazzo.

NOME DE CHICO XAVIER

A escritora e expositora espírita profa. Zilda Giunchetti Rosin, em sua recente estada na Espanha, fez diversas conferências doutrinárias em núcleos e grupos de interessados pela Terceira Revelação. Foi entrevistada por diversos órgãos publicitários e sempre deu comprova de sua autoridade como cronista de nossa Doutrina. Numa das perguntas que lhe foram formuladas a respeito de Chico Xavier, ela afirmou ser o companheiro um nome para orientar o 3º. Milênio em suas buscas religiosas, pelo seu exemplo e pela sua atividade de verdadeiro revisor da Doutrina Consoladora.

O GRUPO ESPÍRITA MUQUI - Espírito Santo -

destaca-se em suas finalidades filantrópicas pela manutenção do Hospital Infantil de Muqui. Em data de 14 de maio último, como ponto fundamental para entrar-se às comemorações do Dia das Mães, sua Diretoria programou a inauguração de novas dependências desse nosocômio em favor do menor enfermo.

EM TRÊS RIOS - RJ

Sob patrocínio do C. E. «Fé e Esperança» realizou-se durante o mês de maio/78 o Segundo Mês Espírita de Três Rios. Na programação de mais essa marcante ocorrência de nossos companheiros dessa cidade, estiveram na tribuna do Auditório «Carlos Imbassay» dessa entidade os seguintes expositores e confrades: Dias 5 e 6/maio - Palestras pelo irmão José Carlos Leal; 13 e 14/5 - Exposição por José Raul Teixeira; 20/5 - Conferência pelo jornalista prof. Jaci Regis; 21/5 - Expositor prof. Gotardo de Miranda; dia 27/5 Palestra pelo confrade Geraldo Guimarães; e 28/5 - encerrou o ciclo de palestra do mês a profa. Ana Guimarães. Nesse movimento foi montada magnífica ex-

posição de livros espíritas pela Biblioteca «Tomás N. celiches», sob responsabilidade da Mocidade Espírita «Bezerra de Menezes», e abrilhantou diversas noites na parte artística o Coral do Centro Esp. Friboense, dirigido pelo confrade Elcídes Teixeira.

Entidades Espíritas

Comunicaram-nos a eleição e posse de suas diretorias as seguintes:

- Soc. Beneficente «Milton Matos» - de Ribeirão Preto - PRES: Vítorio D. Brigatto; VICE: Alcides Brigatto; SCRTS: Neusa C. Panzeri e Wilson A. Brigatto; TSRS: Olinho Tophon e Neide A. B. Tonho. CONSELHO: Vital Onofre, Isabel Carrenho Gê, Olívia B. Carvalho, Linda Brigatto Onofre, Maria S. Ramassa, Nilon Santa Maria, Rosário Pantocci e Vítorio Passolo.

Moc. Esp. «Emmanuel» de Assis - SP - PRES: Paulo Roberto G. Castanheira; VICE: J. Vicente L. Posselli; SCRTS: Trófila de Almeida e M. Aparecida Pádua Ferreira; TSRS: Rosmali Mota e Lutz Carl Oliveira; BLTCS: Fátima Diniz Castanheira e Elisabete A. Messias. CONSELHO: Maria Machado Danton Ubaldo Stegel, Sonia M. Mota e Ary Esteves.

Centro Espírita «CAIBAR SCHUTEL», de São Paulo - PRES: Salomé Alves Garcia; VICE: Miria Pomer Pashiro; SCTS: Flávio T. Fusco, Gamali Soriano Castro e J. Carlos Sebastião; TSRS: Flor M. Alves e Jandira B. Veras; Diretor Doutrinário: Waldomiro Alves.

Centro Espírita «FRANCISCO DE PAULA VITOR» - de Cacoene - SP - PRES: J. Manoel Souza; VICE: Elpidio Bastos; SCRTS: Celso Soares Barboza e Hamilton G. Paiva; TSRS: Pedro C. Oliveira e M. Aparecida de Jesus. CONSELHO: Rosa M. Goulart Paiva, Zilda Araújo, Pascoal Moreira Filho e Pedro Lino Moraes.

Correio de «A Nova Era»

M.S. (?) - Sua crônica «SERVIR» veio datilografada em espaço único e no verso da mesma página. Original assim prejudica os tipógrafos e também revisão.

Pela leitura do seu trabalho notamos que muito exagero nas adjetivações, que o torna prolixo. Esperamos nosso colaborista em melhor critério e com os preparos apontados acima, e assim o prazer de contá-lo entre nossos colunistas.

J. J. N. L. (S.P.) Sua página muito sentimentevangélica será aproveitada em uma de nossas edições. Desde já, no entanto, pedimos-lhe permissão para algumas retóricas literárias, a fim de dar-lhe melhor qualidade subordinativa.

Perguntam-se se concorda com esse nosso atendimento, pois não?

C. J. C. (CAMPO BELÓ-MG) Suas conjecturas sobre o panorama subjetivo do Apocalipse são válidas. Caibar Schutel publicou um trabalho muito útil nesse sentido, sob nome «Interpretações e/ou Apocalipse». No entanto, pensamos que não se deve ater-se muito às explicações do texto desse apêndice do Novo Testamento. Muitos exegetas, por avaliações cronológicas e históricas, põem em dúvida a exatidão da Revelação. Primeiro porque o estilo não confere consonância com o do Evangelista João, pois seu Evangelho e suas Epístolas são cheias de pureza e amor. Segundo porque esse livro parece estar muito em parentesco com certas afirmações de doutrinares místicos que, há milênios, procuravam impor-se pelo modo às seitas religiosas e ritualísticas. Por outro lado, num confronto, sem muito contrabastamento de bitolas às coisas sagradas, as narrações ali possuem um sentido fantástico sob influência mitológica.

Toriba - A

LAR DA VELHICE DESAMPARADA precisa de VOCÊ!

Envie aos velhinhos sua contribuição
Rua José Marques Garcia nº 395 - CP. 65
fone 722 3317 - 14 400 - Franca - SP.